

EVASÃO ESCOLAR NA REDE PÚBLICA EM GUINÉ-BISSAU: O CASO DA ESCOLA DO ENSINO BÁSICO DE CAJEGUTE DE 2022 A 2024

Jerciam António Gomes ¹
Jon Anderson Machado Cavalcante ²

RESUMO

O presente resumo aborda aspectos do projeto de pesquisa, TCC do Bacharelado em Humanidades, que busca analisar os fatores geradores da evasão escolar dos alunos da Escola do Ensino Básico de Cajegute, Guiné-Bissau, de 2022 a 2024. A Evasão Escolar trata-se de um processo que ocorre quando um aluno/a tem sua trajetória na escola interrompida sem continuidade em um determinado nível escolar, é um fenômeno global e também está presente nesta secção. Sobretudo, nos últimos anos, de 2022 a 2024, tem se verificado um número significativo dos/as estudantes fora do sistema escolar. Dentro desse período, verificou-se um número crescente de crianças e adolescentes que evadiram da escola, por razões diversas. A partir de minha experiência local e de levantamentos preliminares de pesquisas sobre essa questão no país, percebe-se que uma das vias que estudantes acabam por viver, é a mudança para as regiões urbanas da cidade, o que raramente acontecia nessa aldeia nos períodos retrasados, exceto os/as já concludentes do ensino básico. Nesse sentido, a Cidade de Canchungo e a capital Bissau constituem o destino dos/as referidos/as estudantes. Através da orientação dos seus pais, entretanto, crianças de menos de 10 anos de idade, que poderiam concluir o ensino básico em instituições escolares da aldeia, atualmente se deslocam para essas e outras localidades. A futura pesquisa terá como base metodológica o Estudo de Caso da referida escola como delineamento qualitativo com caráter exploratório e descritivo, pois isso nos permitirá efetuar levantamento de muitas informações que são fontes enriquecedoras e fundamentais para a análise desse tema. Nota-se nos estudos iniciais feitos que o Estado guineense não consegue sustentar/cobrir todas as despesas de ensino a nível do território nacional por falta de meios económicos e políticos para criar as condições necessárias para reformas infraestruturais das unidades escolares e pagamento regular dos salários dos professores. Isso, portanto, influencia a evasão dos estudantes na secção de Cajegute. Além disso, na época da comercialização da castanha de caju, entre os meses de abril e junho, ocorre sempre um significativo afastamento escolar, tanto dos/as alunos/as quanto de professores. Percebe-se que a evasão escolar nas zonas rurais, principalmente em secção Cajegute, não acontece por acaso, mas pode estar associada a múltiplos fatores. Grande área deo CNPq: Ciência humanas O tema desta Semana Universitária tem impacto significativo neste trabalho, permitindo pensar a necessidade de políticas de inclusão escolar, construídas nas trocas de experiências, saberes e assuntos de diversas realidades sociais do nosso quotidiano.

Palavras-chave: Guiné-Bissau; evasão escolar; escola; cajegute.

UNILAB, Palmares, Discente, jerciamantoniogomes@gmail.com¹
Unilab, Palmares, Docente, joncavalcante14@unilab.edu.br²